

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Debate Class.: 317

Data: 03/07/92 Pg.: _____

SÃO PEDRO DOS CACETES

Convênio garantia demarcação

Em setembro de 1979, foi feito um convênio em que a Funai repassou para o Governo do Maranhão recursos da ordem de Cr\$ 160 milhões para remanejamento de 1.200 famílias dos povoados de Alto Alegre, São Pedro dos Cacetes e Lagoa Comprida. O dinheiro desapareceu e o remanejamento não foi realizado.

O conflito entre a comunidade de São Pedro dos Cacetes e os índios Guajajara, da reserva Canabrava, foi acentuado a partir da assinatura do projeto "Barra do Corda", em 13 de setembro de 1979, que previa o remanejamento das famílias que ocupavam os povoados de Alto Alegre, no município de Barra do Corda, e São Pedro dos Cacetes e Lagoa Comprida, em Grajaú.

O convênio, firmado entre o Ministério do Interior, Funai e governo do Estado do Maranhão, pretendia retirar todos os invasores na área dos índios Guajajara. O convênio de nº 080/79, comprometia a Funai a repassar Cr\$ 160 milhões, em 1979, para "retirar definitivamente os invasores da área indígena Guajajara". O governo do Maranhão faria o remanejamento de 1.200 famílias da

região, mas o convênio não foi cumprido até hoje.

Em 1979, o governador João Castelo chegou a construir 200 casas em Buriticupu, mas o projeto de reassentamento dessas famílias não vingou. A Funai repassou e o governo do Maranhão recebeu os Cr\$ 160 milhões, mas deixou de repassar o saldo por falta de cumprimento dos termos do convênio e desvios dos recursos de suas finalidades como ficou constatado através de várias auditorias realizadas na contabilidade do governo. Até hoje, o governo do Estado deve à Funai, desde 1980, a importância de Cr\$ 29 milhões 591 mil por despesas realizadas sem comprovação que mereciam o necessário crédito.

Os invasores habitantes do povoado do Alto Alegre - 188 famílias - foram indenizados através do convênio num

total de Cr\$ 15 milhões e foram retirados da área indígena. Alguns se mudaram para São Pedro dos Cacetes. As 417 famílias restantes - habitantes do povoado de São Pedro dos Cacetes, por incentivos de políticos locais se recusaram a sair.

O valor restante repassado pela Funai - Cr\$ 118 milhões 600 mil - foram desviados para outros fins, continuando os invasores dentro da área indígena. Comissões foram criadas, reuniões foram realizadas, ameaças foram feitas, relatórios elaborados e entregues, mas nenhuma solução concreta foi encontrada. O resultado de tudo isso é o conflito que foi radicalizado nos dois últimos meses com a agressão aos agentes da Polícia Federal e apreensão de suas armas, a emboscada ao lavrador José Borges Leite e o seqüestro e cárcere privado dos índios Guajajara no povoado de São Pedro dos Cacetes.